



ODTI

Observatório sobre
Direitos Trabalhistas e
Sociais Internacionais

Dezembro de 2025

EDITORIAL

2025: Cresce a precarização laboral e avança a resistência

Há um mês, publicamos o primeiro boletim do Observatório sobre Direitos Trabalhistas e Sociais Internacionais - ODTI, com editorial sobre o avanço da regulação ampliada da pejetização pelo Supremo Tribunal Federal, colocando sob forte ameaça as relações trabalhistas e as negociações coletivas no Brasil.

Neste número, mostramos a retomada das lutas sindicais em várias partes no mundo, dando início a uma ação de resistência e de enfrentamento à precarização.

Na Europa, depois de anos de políticas liberais e de medidas de redução dos direitos trabalhistas, a luta sindical desperta e avança com greves e mobilizações.

Sob o pretexto de enfrentar a ameaça russa e a “invasão” dos imigrantes, os direitos são reduzidos, não só em economias mais frágeis como Grécia e Portugal, mas também em países como França e Itália. A Espanha sofre também consequências econômicas, mas seu governo de centro-esquerda tem promovido importantes ações e resistido a avançar mais nas medidas de ajuste fiscal.

A Alemanha, por sua vez, vivencia há quase cinco anos uma forte desindustrialização. Pela primeira vez, desde a Segunda Guerra, a Volkswagen fechou uma de suas plantas, em Dresden, que será convertida em um centro de pesquisa voltado a tecnologias como inteligência artificial, robótica e design de chips. E o país continuará comprando GLP dos EUA 10 vezes mais caro que o gás russo.

Na Bélgica, em 24 de novembro iniciou-se greve nacional de três dias, protesto contra os cortes orçamentários e as reformas no sistema previdenciário propostos pelo governo. As greves ocorreram em três ondas e tiveram início nos transportes públicos.



Foto: Alberto Pizzoli / AFP

Já na Itália, no dia 3 de outubro, a Confederação Geral Italiana de Trabalho-CGIL e a União Sindical de Base - USB convocaram greve geral, apoiada por vários sindicatos, em resposta à interceptação de uma frota que se dirigia a Gaza.

No dia 12 de dezembro, os principais sindicatos convocaram uma nova greve geral contra o projeto de Lei Orçamentária que o governo de Giorgia Meloni pretende implementar em 2026. Segundo a CGIL este projeto “pode ser resumido em dois pilares: austeridade, com novos cortes na saúde, educação, segurança social e salários; e a corrida armamentista”.

Em Portugal, segundo a CGTP-IN e outras entidades sindicais, projeto lançado pelo governo provocará o aumento e a normalização da precarização das relações de trabalho; a desregulação dos horários de trabalho; o ataque à contratação coletiva; o ataque ao direito à greve e a facilitação dos despedimentos. No dia 11 de dezembro, eclodiu uma greve geral que parou todo o país.

Ainda no mês de novembro, na Índia, dez grandes centrais sindicais condenaram o lançamento, pelo governo, de novos códigos trabalhistas, a maior reforma desse tipo em décadas, como uma “fraude enganosa” contra os trabalhadores. Os sindicatos, exigiram em comunicado divulgado a revogação das leis, antes dos protestos nacionais planejados.

O governo de Modi implementa os quatro códigos trabalhistas, aprovados pelo Parlamento há cinco anos, buscando simplificar as normas trabalhistas e liberalizar as condições para investimentos. As novas regras facilitariam as demissões e novas contratações, aumentando a rotatividade.

No Brasil, continua a campanha contra a jornada 6x1 que está sendo assumida pelas centrais sindicais. E a luta contra a pejetização no STF deve continuar.

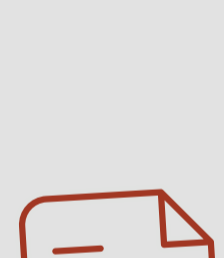
Em toda América Latina, o que vemos é o fortalecimento dos grupos e partidos de direita que no ano de 2025 ganharam praticamente todas as eleições realizadas. As principais consequências são os ataques aos direitos sociais históricos e o forte crescimento da desigualdade.

Nosso continente é a região mais desigual do mundo, com os 10% mais ricos concentrando a maior parte da renda, e a pandemia de Covid-19 agravando o cenário, especialmente para mulheres e populações vulneráveis. O Brasil lidera o ranking de maior desigualdade e concentração de milionários, apesar de lentos avanços na redução da pobreza.

O ODTI continuará seu trabalho de pesquisa e informação buscando subsidiar as lutas sindicais em 2026!

NOTÍCIAS

Portugal: sucesso na primeira greve geral depois de 12 anos



As centrais sindicais CGTP e UGT compartilharam o sucesso da primeira greve geral depois de 12 anos: foram três milhões os grevistas, segundo os organizadores. A força da greve surpreendeu o governo direitista de Luís Montenegro, mostrando que sua administração terá muitas dificuldades na aprovação de seu projeto antissocial.

SAIBA MAIS!

Trabalhadores entregam Plataforma Naval do Cone Sul e reforçam unidade regional



A Plataforma é a primeira iniciativa em 34 anos do Mercosul a produzir um documento setorial comum envolvendo trabalhadores, sindicatos, empresários, universidades e representantes governamentais de vários países, um marco político, econômico e sindical. Cujo objetivo central é integrar a cadeia produtiva da indústria naval e offshore em toda a América do Sul.

SAIBA MAIS!

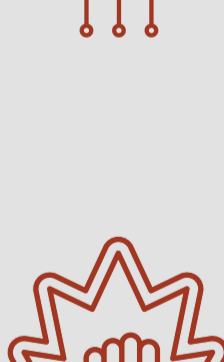
Sindicatos criticam Trump por dar carta branca à China na construção naval



Um grupo de sindicatos liderado pelo United Steelworkers criticou duramente o governo Trump por suspender as taxas portuárias para navios chineses, medida que, segundo os trabalhadores, traria um renascimento para a outrora dominante indústria nacional.

SAIBA MAIS!

Cúpula de Líderes do G20: Sindicatos saúdam declaração e pedem avanços na luta contra as desigualdades



A Cúpula de Líderes do G20, realizada nos dias 22 e 23 de novembro em Joanesburgo, marcou o ápice de uma Presidência sul-africana, que promoveu agenda progressista e colocou as prioridades da África no centro do processo do G20.

SAIBA MAIS!

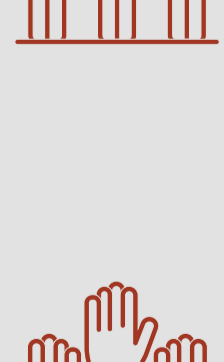
UNI Global Union destaca o trabalho por trás da IA durante fórum de direitos humanos da ONU



A UNI Global Union deu destaque aos trabalhadores invisíveis que atuam na área de IA em um evento paralelo ao fórum da ONU sobre empresas e direitos humanos ocorrido no final de novembro.

SAIBA MAIS!

Confederação Sindical Internacional avalia COP30



Pela primeira vez, os trabalhadores e seus sindicatos terão um papel formal na formulação de políticas de transição justa por meio da UNFCCC. Essa decisão histórica é resultado de anos de persistente defesa por parte do movimento sindical internacional, bem como de aliados em organizações ambientais, de justiça climática, de mulheres e gênero, de jovens e de povos indígenas.

SAIBA MAIS!

Bélgica se prepara para greve nacional de três dias contra cortes orçamentários



No final de novembro, a Bélgica se viveu três dias de greves em todo o país, convocadas por sindicatos para protestar contra os cortes orçamentários e as reformas no sistema previdenciário propostos pelo governo.

SAIBA MAIS!

Sindicatos indianos planejam protestos em todo o país



Dez grandes centrais sindicais indianas condenaram o lançamento, pelo governo, na sexta-feira, 21 de novembro, de novos códigos trabalhistas, a maior reforma desse tipo em décadas, como uma “fraude enganosa” contra os trabalhadores.

SAIBA MAIS!

FMI pede reforma radical do Estado de Bem-Estar Social Europeu

De acordo com relatório do Fundo Monetário Internacional sobre a situação econômica na Europa, apresentado a banqueiros em 4 de novembro, o Estado de Bem-Estar Social está em risco com o recrudescimento da guerra comercial internacional.

SAIBA MAIS!

Uma nova (velha) Reforma Trabalhista na Argentina

Em artigo, Carlos Alfonso Tomadai, Jurista, ex-Ministro do Trabalho da Argentina entre 2003/2025; ex-Embaixador da Argentina no México entre 2021/2023; analisa os principais argumentos que dão sustentação à retirada de direitos na criação de uma nova Reforma Trabalhista na Argentina.

SAIBA MAIS!